



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CONSTRUÇÃO DE CASA TÉRREA ACESSÍVEL, A. UTIL=47,46M² (25UND)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHUPINGUAIA

R. GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA, Nº 1001, SETOR 10, CHUPINGUAIA-RO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: TIAGO FERNANDO MARTINS

ENG. CIVIL - CREA 11.842 D/GO

OBJETIVO E FINALIDADE

O presente memorial tem por finalidade estabelecer as diretrizes e fixar as características técnicas a serem observadas na apresentação das propostas técnicas para a execução dos serviços.

Os elementos básicos do desenho e especificações ora fornecidos são suficientes para o proponente elaborar um planejamento completo da obra com a adoção de processos usuais.

Todos os serviços executados, bem como todos os equipamentos utilizados, deverão ser de responsabilidade do Contratante.

Todos os serviços, equipamentos e sua aplicação ou instalação, devem obedecer no prescrito pelas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), aplicáveis, ou outras específicas para cada caso.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

O contratado deverá apresentar após a assinatura da ordem de serviço, o cronograma físico-financeiro detalhado da obra, contemplando todas as etapas do empreendimento. Este cronograma deverá ser previamente aprovado pela fiscalização responsável, que poderá solicitar ajustes visando à compatibilidade com as metas e prazos do contrato.

As medições dos serviços executados deverão ser apresentadas por meio de boletins de medição devidamente preenchidos, acompanhados de documentação fotográfica que comprove a evolução dos serviços. A medição só será validada após análise e aprovação da fiscalização técnica.

O contratado será responsável por providenciar o descarte dos resíduos sólidos gerados pela obra de maneira ambientalmente adequada, conforme a legislação ambiental vigente. Deverão ser adotadas práticas que promovam a separação, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos, preferencialmente para pontos de coleta seletiva ou áreas de tratamento licenciadas pelos órgãos competentes.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS E LITERÁRIAS

Todos os serviços e etapas da obra deverão ser executados em estrita conformidade com as normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) em vigor, bem como com os regulamentos e diretrizes estabelecidos pelas concessionárias locais de serviços públicos e pela Prefeitura Municipal de Chupunguaia – RO.

A fiscalização técnica da contratante terá plena autonomia para impugnar quaisquer serviços, materiais ou procedimentos que estejam em desacordo com tais normas ou que comprometam a qualidade, segurança ou funcionalidade da obra, cabendo ao contratado providenciar, às suas expensas, as correções ou substituições exigidas.

Deverão ser obrigatoriamente observadas, entre outras que sejam pertinentes ao objeto da contratação, as seguintes normas técnicas:

Administração da Obra

- NBR 13531 – Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas;
- Manual de Obras Públicas do TCU – Diretrizes para planejamento, contratação e fiscalização;
- NBR ISO 9001 – Gestão da qualidade em processos de construção (quando aplicável);

Segurança dos Trabalhadores

- NR 18 – Condições e meio ambiente de trabalho na construção;
- NR 6 – Equipamentos de proteção individual (EPI);
- NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade;
- NR 12 – Segurança em máquinas e equipamentos;
- NR 35 – Trabalho em altura.

Movimentação de Terra

- NBR 12283 – Execução de valas para assentamento de tubulações enterradas;
- NBR 6484 – Sondagem de simples reconhecimento com SPT;
- NBR 7181 – Análise granulométrica;
- NBR 7182 – Ensaio de compactação (Proctor).

Estrutura

- NBR 6118 – Projeto de estruturas de concreto;
- NBR 14931 – Execução de estruturas de concreto;
- NBR 12655 – Preparo e controle do concreto;
- NBR 8800 – Projeto de estruturas metálicas;
- NBR 16239 – Execução de estruturas metálicas;
- NBR 7190 – Projeto de estruturas de madeira (quando aplicável).

Vedações

- NBR 15961 – Componentes cerâmicos e paredes de vedação;
- NBR 13749 – Revestimento com argamassa – Aplicação em alvenarias.

Cobertura

- NBR 15575 – Desempenho de coberturas em edificações habitacionais;
- NBR 10844 – Telhas cerâmicas – Requisitos;
- NBR 6123 – Ações do vento em estruturas.

Revestimentos

- NBR 13755 – Revestimento com placas cerâmicas;
- NBR 13281 – Argamassa para assentamento e revestimento;
- NBR 13749 – Argamassa de revestimento de paredes.

Esquadrias

- NBR 10821 – Esquadrias externas – Especificações;
- NBR 15930 – Porta de madeira para edificações.

Pintura

- NBR 13245 – Preparação de superfícies para pintura;
- NBR 11702 – Tintas – Especificação para edificações;
- ABNT/ISO 4628 – Avaliação de degradação da pintura.

Instalações Hidráulicas

- NBR 5626 – Instalações prediais de água fria;
- NBR 7198 – Projeto e execução de água quente;

Instalações Sanitárias

- NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário;
- NBR 15527 – Aproveitamento de água de chuva para fins não potáveis.

Instalações Elétricas

- NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- NBR 13570 – Instalações elétricas em edificações – Requisitos de desempenho.

Cabeamento Estruturado

- NBR 14565 – Cabeamento estruturado para edifícios comerciais;
- NBR ISO/IEC 11801 – Sistemas genéricos de cabeamento para telecomunicações.



Combate a Incêndio

- NBR 9077 – Saídas de emergência em edifícios;
- NBR 13714 – Sistemas de hidrantes e mangotinhos;
- NBR 10897 – Sistemas de chuveiros automáticos (sprinklers);
- Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de RO (ITCB/CBMRO) –

Normas locais.

Meio Ambiente

- NBR ISO 14001 – Sistemas de gestão ambiental;
- Resolução CONAMA 307/2002 – Resíduos da construção civil;
- Cartilha de Gestão Ambiental de Obras Públicas – MMA.

Acessibilidade

- NBR 9050:2020 – Acessibilidade em edificações e espaços urbanos;
- Cartilha de Calçadas Acessíveis – MDR;
- Decreto nº 5.296/2004 – Regulamenta a acessibilidade em obras públicas.

Quaisquer outras normas vigentes que se relacionem direta ou indiretamente com os serviços a serem realizados deverão ser seguidas, ainda que não listadas expressamente neste documento, de forma a assegurar a conformidade técnica, legal e ambiental da obra.

SUSTENTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL

a) Diretrizes para o Uso de Materiais Sustentáveis

A obra deverá, sempre que possível, priorizar o uso de materiais sustentáveis, reaproveitáveis, reciclados ou recicláveis, contribuindo para a redução do impacto ambiental. Entre as diretrizes recomendadas, destacam-se:

- Utilização de madeira de reflorestamento com origem comprovada, especialmente eucalipto tratado, conforme normas de desempenho e proteção ambiental;
- Preferência por materiais de baixo impacto ambiental em sua cadeia produtiva (tijolos ecológicos, tintas à base d'água, argamassas industrializadas, entre outros);



- Reaproveitamento de resíduos de construção e demolição, tais como entulhos triturados para uso como base e sub-base de pavimentação (conforme Resolução CONAMA nº 307/2002);
- Seleção de fornecedores que adotem práticas de responsabilidade socioambiental comprovadas.

b) Tratamento de Águas Pluviais (quando aplicável)

Nos locais em que houver previsão de coleta e condução de águas pluviais, os projetos deverão contemplar soluções adequadas ao manejo sustentável da drenagem urbana. Entre as diretrizes técnicas recomendadas:

- Projeto e execução de calhas, condutores verticais, bocas de lobo e galerias pluviais conforme a NBR 10844 e NBR 12236;
- Previsão de dispositivos de retenção, infiltração ou amortecimento de vazões de escoamento, como valas de infiltração, caixas de retenção e pisos permeáveis, sempre que tecnicamente viável;
- Lançamento das águas exclusivamente em redes pluviais públicas ou áreas de dissipação autorizadas, vedando-se o escoamento em redes de esgoto sanitário;
- A adoção de técnicas de infraestrutura verde e drenagem sustentável (Drenagem Urbana Sustentável – DUS) será estimulada nos projetos, conforme disponibilidade técnica e viabilidade econômica.

LOCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA OBRA

A obra deverá ser locada com extremo rigor, os esquadros conferidos a trena, e as medidas tomadas em nível. Utilizando estacas de madeira para a demarcação, devendo ser liberada pela fiscalização as locações para início dos serviços.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Ficarão a cargo do executor, todas as providencias correspondentes a instalações provisórias da obra como, placas e canteiros necessários.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 12.284 (Segurança em canteiros de obras).
- **Complemento técnico:**
 - O terreno deve ser demarcado com estacas de madeira tratada, garantindo durabilidade durante a obra.
 - A locação deve ser conferida com tolerância máxima de ± 5 mm em relação ao projeto.
 - O canteiro deve prever área de armazenamento coberta para cimento e materiais sensíveis à umidade.

2. FUNDAÇÕES

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 6122 (Projeto e execução de fundações).
- **Complemento técnico:**
 - Escavações devem ser protegidas contra infiltrações e colapsos com escoramento, quando necessário.
 - Concreto deve ser lançado em camadas de até 50 cm e vibrado com vibrador de imersão.
 - Cura úmida mínima de 7 dias ou uso de cura química.
 - Impermeabilização deve cobrir todas as faces do baldrame, inclusive topo.

3. SUPERESTRUTURA

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 6118 (Estruturas de concreto).
- **Complemento técnico:**
 - Fôrmas devem ser limpas e tratadas com desmoldante antes da concretagem.



- Armaduras devem ser amarradas com arame recozido e posicionadas com espaçadores plásticos.
- Concreto deve ser lançado continuamente para evitar juntas frias.
- Laje pré-moldada deve receber capeamento de 4 cm com concreto fck = 20 MPa.

4. ALVENARIA

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 15961 (Alvenaria não estrutural).
- **Complemento técnico:**
 - Primeira fiada deve ser assentada sobre camada de argamassa nivelada.
 - Juntas verticais devem ser desencontradas (amarração mínima de $\frac{1}{4}$ do bloco).
 - Vergas e contravergas devem ter altura mínima de 10 cm.
 - Instalar telas metálicas de amarração em encontros de paredes.

5. PISOS E CALÇADAS

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 13818 (Placas cerâmicas).
- **Complemento técnico:**
 - Contrapiso deve ter espessura mínima de 5 cm e ser desempenado.
 - Cerâmica deve ser assentada com argamassa colante tipo AC-II.
 - Juntas de dilatação devem ser previstas em áreas maiores que 20 m².
 - Calçada deve ter caimento mínimo de 1% para escoamento de águas pluviais.

6. FORRO

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 15575 (Desempenho).
- **Complemento técnico:**



- Perfis metálicos devem ser galvanizados para evitar corrosão.
- Réguas de PVC devem ser encaixadas com pressão uniforme, evitando folgas.
- Prever pontos de inspeção para manutenção elétrica e hidráulica.

7. COBERTURA

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 7190 (Madeira).
- **Complemento técnico:**
 - Madeira deve ser tratada com CCA ou CCB e apresentar certificado de tratamento.
 - Telhas devem ser assentadas com sobreposição mínima de 8 cm.
 - Fixação deve ser feita com pregos galvanizados ou parafusos específicos.
 - Beirais devem ter pingadeira para evitar infiltrações nas paredes.

8. REVESTIMENTOS

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 13755 (Revestimento de paredes).
- **Complemento técnico:**
 - Chapisco deve ser aplicado com colher ou vassoura metálica para garantir aderência.
 - Emboço deve ser desempenado com régua de alumínio, tolerância de 3 mm/m.
 - Reboco deve ser aplicado em camada fina (3 a 5 mm).
 - Revestimento cerâmico deve ser assentado com argamassa colante tipo AC-II.

9. ESQUADRIAS E FERRAGENS



- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 10821 (Esquadrias).
- **Complemento técnico:**
 - Batentes devem ser fixados com prumo e nível, tolerância máxima de 2 mm.
 - Janelas devem ter caixilhos com pintura anticorrosiva.
 - Vidros devem ser fixados com silicone neutro e espaçadores plásticos.
 - Ferragens devem ser de aço inox ou galvanizado para maior durabilidade.

10. PINTURA

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 15079 (Tintas látex).
- **Complemento técnico:**
 - Superfícies devem estar secas e livres de pó antes da pintura.
 - Aplicar selador acrílico em uma demão uniforme.
 - Pintura deve ser feita em duas demãos cruzadas, com rolo de lã baixa.
 - Tolerância de cobertura: não pode haver manchas ou falhas visíveis.

11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 5410 (Instalações elétricas).
- **Complemento técnico:**
 - Eletrodutos devem ser fixados com espaçamento máximo de 60 cm.
 - Fiação deve ser de cobre, isolação 750 V.
 - Quadro de distribuição deve ter identificação clara dos circuitos.
 - Aterramento deve apresentar resistência $\leq 10 \Omega$.

12. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

- **Normas aplicáveis:** ABNT NBR 5626 (Água fria), NBR 8160 (Esgoto).

- **Complemento técnico:**

- Reservatório deve ser instalado sobre base de concreto com espessura mínima de 10 cm.
- Tubulações devem ser testadas com pressão de 40 m.c.a. por 2 h.
- Esgoto deve ter declividade mínima de 1%.
- Caixa de inspeção deve ser prevista para manutenção.

13. SERVIÇOS FINAIS

- **Complemento técnico:**

- Limpeza deve incluir lavagem de pisos e vidros.
- Entulhos devem ser destinados a aterro licenciado.
- Checklist deve incluir verificação de esquadrias, pintura, instalações e cobertura.

COMPLEMENTAÇÕES

1. CONTROLE DE QUALIDADE

- **Complemento técnico:**

- Concreto: ensaio de compressão aos 7 e 28 dias.
- Argamassa: ensaio de consistência e resistência.
- Cerâmica: verificação de absorção < 10%.
- Madeira: certificado de tratamento contra cupins e fungos.

2. SEGURANÇA DO TRABALHO

- **Normas aplicáveis:** NR-18 (Condições e meio ambiente na construção).
- **Complemento técnico:**

- EPI deve ser fornecido e fiscalizado diariamente.
- Áreas de risco devem ter sinalização luminosa e barreiras físicas.
- DDS deve ser registrado em ata.
- Extintores devem ser instalados em pontos estratégicos do canteiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e normas locais. Na entrega da obra, será procedida cuidadosamente verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições e funcionamento e segurança de todas as instalações, equipamentos diversos etc. Toda e qualquer etapa da obra que for desenvolvida em desacordo com este memorial descritivo, e não tiver a aprovação do responsável técnico, serão de inteira responsabilidade, da contratada, que desenvolver tal atividade considerada em desacordo.

Chupinguaia/RO, 2 de dezembro de 2025.

RESPONSÁVEL TÉCNICO
TIAGO FERNANDO MARTINS
ENG. CIVIL – CREA 11.842 D/GO





Município de Chupinguaia



01.587.887/0001-29

Avenida Valter Luiz Filus

www.chupinguaia.ro.gov.br

FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
-	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	19/01/2026

ID:	792330	Processo	Documento
CRC:	D03E6CCF		
Processo:	1-145/2026		
Usuário:	POLIANA LINS GARCES DA COSTA		
Criação:	19/01/2026 13:29:02	Finalização:	19/01/2026 13:29:02

MD5: **F3C76028772CF359BE371AAB65A8062C**

SHA256: **F807C6999286DF6FA7A9EB694E255A7BD2E90C09CF4B7136AFCC6D1CBDE2712A**

Súmula/Objeto:

TERMO DE COMPROMISSO Nº 974170/2025/MCIDADES/CAIXA

INTERESSADOS

SEMOSP - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	Chupinguaia	RO	19/01/2026 13:29:02
--	-------------	----	---------------------

ASSUNTOS

UNIDADES HABITACIONAIS (CONV. 974170/2025/MCIDADES/CAIXA)	19/01/2026 13:29:02
---	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site transparencia.chupinguaia.ro.gov.br informando o ID 792330 e o CRC D03E6CCF.